

# RESSALVA

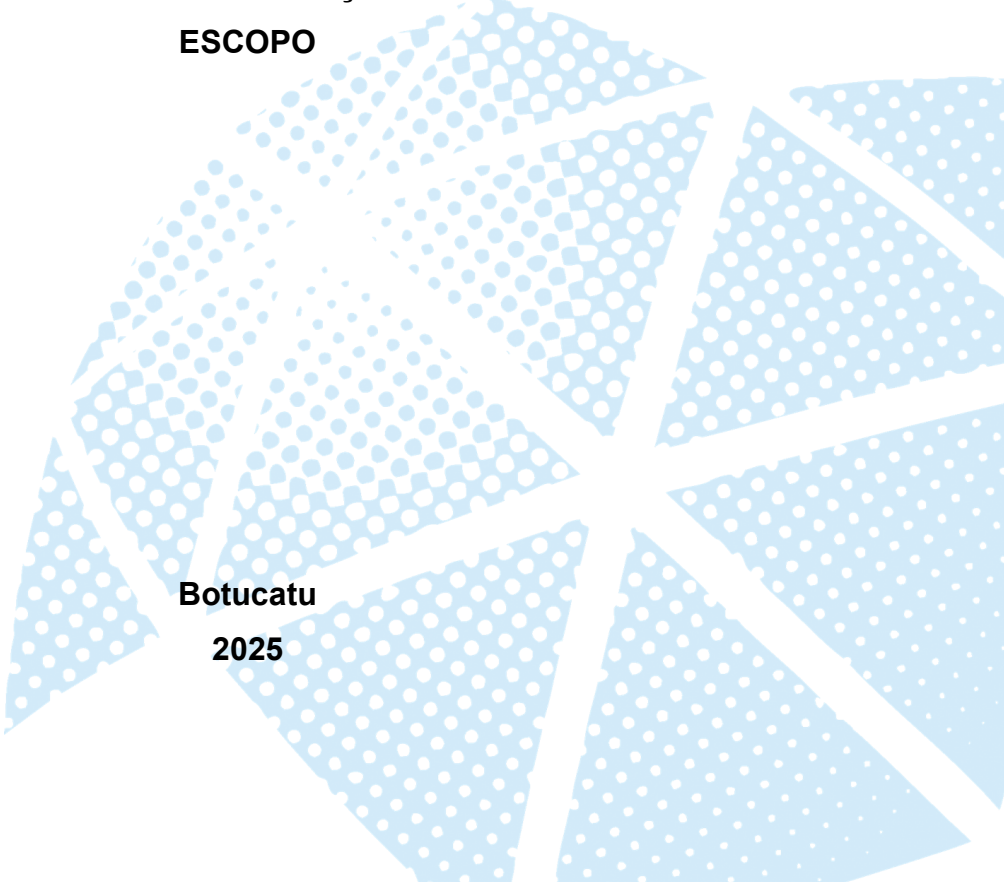
Atendendo solicitação do(a)  
autor(a), o texto completo deste  
trabalho será disponibilizado  
somente a partir de 17/12/2027.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU**

**NATÁLIA VIDOTO MASTRODOMENICO**

**CAPACIDADES DE ENFRENTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA NO  
TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO DE  
ESCOPO**

**Botucatu  
2025**



**NATÁLIA VIDOTO MASTRODOMENICO**

**CAPACIDADES DE ENFRENTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA NO  
TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO DE  
ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Residência  
apresentado à Universidade Estadual  
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –  
Faculdade de Medicina de Botucatu, para  
obtenção do título de Especialista em  
Saúde do Adulto e do Idoso.

Orientadora: Prof. Dra. Mariele Gobo De  
Oliveira.

Botucatu

2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Mastrodomenico, Natália Vidoto.

Capacidades de enfrentamento e qualidade de vida no tratamento  
conservador da doença renal : uma revisão de escopo / Natália Vidoto  
Mastrodomenico. - Botucatu, 2025.

24 p.

Trabalho acadêmico (Residência em Saúde do Adulto e do Idoso) -  
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu.  
Orientador(a) : Mariele Gobo de Oliveira

1. Insuficiência renal crônica. 2. Habilidade de enfrentamento. 3. Qualidade  
de vida. 4. Revisão de escopo como assunto. I. Título.

**NATÁLIA VIDOTO MASTRODOMENICO**

**CAPACIDADES DE ENFRENTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA NO  
TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO DE  
ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu, para obtenção do título de Especialista em Saúde do Adulto e do Idoso.

Data da defesa: 17/12/2025

Banca Examinadora:

---

Prof. Dra. Mariele Gobo De Oliveira  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu

---

Dra. Marcela Lara Mendes Amaral  
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

---

Ma. Vanessa Cristina Paduan Lozano  
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, ao meu pai Luís e minha mãe Regiane pelo constante incentivo e compreensão durante essa etapa da residência, por me guiarem sempre para os melhores caminhos.

À minha irmã, Gabriela, por ser abrigo nos momentos mais difíceis e pelos mais sinceros conselhos. Agradeço o presente em dividir a vida com você.

Aos meus avós, Célia, Homero, Nanci e José, pelo amor incondicional e por recarregarem minhas energias sempre que volto para casa.

Aos meus tios e primos, pela incansável torcida para minhas realizações durante a vida.

À minha orientadora Mariele, agradeço o apoio, paciência e confiança para a execução deste trabalho.

Às amigas de Botucatu-São Paulo (Tamara, Natália Ocampos e Ana Laura) e de Uruaçu-Goiás (Júlia), conexão que a faculdade proporcionou e que permanece forte. Agradeço a nossa amizade e por ter o privilégio de acompanhar de perto as conquistas pessoais e profissionais de cada uma.

Aos amigos da minha cidade, Leonardo, Eduardo, Mariana, Juliano, Marinês e Camila, gratidão pelo acolhimento e carinho. Poder compartilhar momentos incríveis com vocês, é um presente e deixa tudo mais leve.

A todos os pacientes que tive a oportunidade de cuidar nestes dois anos da residência, agradeço por me lembrarem diariamente o motivo pelo qual continuo na profissão, o meu mais sincero agradecimento.

## RESUMO

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é reconhecida como um problema de saúde pública e que ocasiona diversas implicações psicológicas, sociais, econômicas e na saúde dos pacientes, principalmente na qualidade de vida. Sendo que as capacidades de enfrentamento podem ser desenvolvidas para lidar com situações adversas e são essenciais na construção da resiliência diante do diagnóstico da DRC.

**Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre a influência das capacidades de enfrentamento na qualidade de vida de adultos portadores de DRC estágio 3 e 4 em tratamento conservador. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada de abril a dezembro de 2025, nas bases de dados LILACS, Scopus, Cochrane Library, CINAHL, PsycINFO, Embase, PubMed/Medline. **Resultados:** Foram identificadas 514 publicações, sendo eleitos para a amostra final oito artigos. Os achados mais significativos estão relacionados com as estratégias de enfrentamento focado nas emoções como a busca de suporte social, religião, aceitação e com estratégias focadas no problema como a procura de conhecimento sobre a doença. Além disso, o nível de qualidade de vida foi influenciado também pelo comportamento de enfrentamento adaptativo, pelo nível socioeconômico maior, menor número de comorbidades. **Conclusão:** Apesar dos achados entre os escassos estudos, faz-se necessária a realização de mais pesquisas intervencionistas que associem as capacidades de enfrentamento e a qualidade de vida exclusivamente em pacientes com DRC em tratamento conservador, especialmente voltados à realidade brasileira.

**Palavras-chave:** Capacidades de Enfrentamento; Insuficiência Renal Crônica; Qualidade de Vida; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** Chronic Kidney Disease (CKD) is recognized as a public health problem that causes various psychological, social, economic, and health implications for patients, mainly affecting their quality of life. Coping skills can be developed to deal with adverse situations and are essential in building resilience in the face of a CKD diagnosis. **Objective:** To map the scientific evidence on the influence of coping skills on the quality of life of adults with stage 3 and 4 CKD undergoing conservative treatment. **Method:** This is a scoping review, conducted from April to December 2025, in LILACS, Scopus, Cochrane Library, CINAHL, PsycINFO, Embase, and PubMed/Medline databases. **Results:** 514 publications were identified, with eight articles selected for the final sample. The most significant findings are related to coping strategies focused on emotions, such as seeking social support, religion, and acceptance, and on problem-focused strategies, such as seeking knowledge about the disease. Furthermore, the level of quality of life was also influenced by adaptive coping behavior, higher socioeconomic status, and fewer comorbidities. **Conclusion:** Despite the findings among the scarce studies, more interventional research is needed that associates coping abilities and quality of life exclusively in patients with CKD undergoing conservative treatment, especially focused on the Brazilian context.

**Keywords:** Coping Abilities; Chronic Kidney Disease; Quality of Life; Nursing.

## SUMÁRIO

|          |                                                     |           |
|----------|-----------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                             | <b>10</b> |
| <b>2</b> | <b>METODOLOGIA.....</b>                             | <b>12</b> |
|          | 2.1. ESTRUTURA E REGISTRO .....                     | 12        |
|          | 2.2. PROTOCOLO DE PESQUISA .....                    | 12        |
|          | 2.3. TRATAMENTO, ANÁLISE E EXTRAÇÃO DOS DADOS ..... | 15        |
| <b>3</b> | <b>RESULTADOS .....</b>                             | <b>16</b> |
| <b>4</b> | <b>DISCUSSÃO .....</b>                              | <b>21</b> |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÃO.....</b>                               | <b>23</b> |
|          | REFERÊNCIAS .....                                   | 25        |

## 1 INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é reconhecida como um problema de saúde pública e é uma causa relevante de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Em 2021, segundo as pesquisas do *Global Burden of Disease* (GBD), havia aproximadamente 673 milhões de adultos diagnosticados com DRC e 1,48 milhões de óbitos foram atribuídos à doença, em 2023, sendo identificada como a nona causa de morte no mundo.(Mark et al., 2025)

A DRC possui como definição a presença de alterações no funcionamento ou na estrutura dos rins por mais de três meses de duração. A classificação em estágios de 1 a 5 está associada a taxa de filtração glomerular que reflete a função renal, sendo que nos estágios 3 e 4 há alterações nos rins consideradas de moderada a grave e o manejo clínico utilizado é denominado como tratamento conservador (não dialítico). Este tem como objetivo retardar a progressão da DRC, prevenir ou minimizar as complicações associadas (hipertensão, anemia, risco cardiovascular, alterações metabólicas) e manter a qualidade de vida, funcionalidade e bem-estar no paciente. (“KDIGO 2024 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease”, 2024)

A qualidade de vida, um dos objetivos do tratamento conservador, é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como: “percepção que um indivíduo possui da sua posição na vida no contexto da cultura e dos valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas e preocupações”. Isso relaciona-se com saúde física e mental, relações sociais, espiritualidade e nível de independência, e não apenas a ausência de doença.(“WHOQOL PROGRAMME ON MENTAL HEALTH”, 2012) Na literatura científica, existem alguns instrumentos que mensuram a qualidade de vida por meio de questionários, como SF-36 Health Survey e WHOQOL-100. Ambos avaliam as dimensões da qualidade de vida, como a capacidade funcional, aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais, emocionais e saúde mental. (Dumbuya et al., 2024)

Relacionada ainda à qualidade de vida, encontra-se as capacidades de enfrentamento – conhecida também como *coping* – que são um conjunto de respostas comportamentais, cognitivas e emocionais desenvolvida por um indivíduo para lidar com situações adversas e emoções angustiantes, que são essenciais na construção da resiliência diante do diagnóstico de uma doença crônica.(Sivadasan; Bhuyan, 2025) Quanto aos principais tipos, existe aquele *coping* focado no problema que

envolve ações para modificar a fonte do estresse como a busca por informações e planejamento para tentativa de resolução; *coping* focado nas emoções voltado para regular as repostas emocionais diante do estressor como a aceitação, expressão dos sentimentos e a busca por conforto e apoio social.(Crişan et al., 2024)

Uma revisão sistemática envolvendo 14 artigos, publicada em 2021, teve como objetivo explorar as evidências qualitativas sobre as capacidades de enfrentamento utilizadas por pacientes com DRC em estágio terminal para lidar com desafios associados à doença. A pesquisa obteve como resultado que estes pacientes utilizaram estratégias de gerenciamento emocional, práticas de autocuidado, recorreram à fé e ao apoio social externo que veio principalmente de enfermeiros, médicos e familiares.(Ling et al., 2021)

Diante dos dados epidemiológicos da DRC e as profundas implicações psicológicas, sociais, econômicas e na saúde dos pacientes, torna-se evidente a importância do desenvolvimento das capacidades de enfrentamento a fim de promover tentativas de aliviar o sofrimento e facilitar a adesão ao tratamento.(Conduah; Essiaw; Ofoe, 2025)

Além do desenvolvimento do cuidado centrado no paciente para compreensão de suas necessidades no enfrentamento do tratamento conservador e preservação de sua qualidade de vida, nos últimos anos uma nova estratégia tem surgido denominada Envolvimento do Paciente e do Público (EPP). O EPP visa aprimorar a qualidade e o impacto social das pesquisas científicas por serem realizadas “com” ou “por” pessoas leigas da população em geral, como pacientes e familiares, de acordo com a ponto de vista de cada um. Os participantes devem estar envolvidos em todas as etapas das pesquisas, desde a elaboração do projeto até a divulgação dos resultados, colaborando com o letramento em saúde.(Moura et al., 2025)

Desde 2023, existe um grupo consultor EPP formado por pacientes em tratamento hemodialítico, usuários do Serviço de Diálise do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

A partir da vivência individual dos pacientes durante o período que estavam em tratamento de hemodiálise e com o objetivo de construção de um protocolo com temáticas importantes a serem abordadas aos portadores de DRC ainda em acompanhamento ambulatorial, foram elencados pelo grupo EPP os seguintes tópicos: alimentação, entendimento das doenças de base como causadoras da DRC,

a diferença entre as terapias dialíticas e a importância do apoio psicológico, especialmente no período pré-diálise.

Ao sugerirem esta última temática, o grupo EPP explanou sobre como foi difícil o recebimento das notícias vindo da equipe de saúde e o sentimento de incapacidade para o enfrentamento dos tratamentos.

Os três primeiros temas foram explorados por nosso grupo de pesquisa e encontram-se em processo de finalização. Como forma de integrar um protocolo multiprofissional para o cuidado ao doente renal crônico, foi realizada uma busca prévia na literatura dos últimos cinco anos não sendo encontradas encontradas robustas e revisões de literatura acerca da temática do apoio psicológico no tratamento conservador. Assim, realizar buscas na literatura de forma metodológica, com uma temática proposta pelo grupo EPP, pode beneficiar pacientes em diferentes serviços.

O objetivo do estudo é mapear as evidências científicas sobre a influência das capacidades de enfrentamento na qualidade de vida de adultos portadores de DRC em tratamento conservador.

## REFERÊNCIAS

AROMATARIS, Edoardo. *et al.* **JB I manual for evidence synthesis**. [S.l.]: JBI, 2024.

AROOJ, Hajira *et al.* The impact of nurse-led care in chronic kidney disease management: a systematic review and meta-analysis. **BMC Nursing**, v. 24, n. 1, 1 dez. 2025.

CARVER, Charles. You want to Measure Coping But Your Protocol's Too Long: Consider the Brief COPE. **International Journal of Behavioral Medicine**, v. 4, p. 92, fev. 1997.

CONDUAH, Andrew Kweku; ESSIAW, Mary Naana; OFOE, Sebastian Hadjor. **Coping With Chronic Illness: A Systematic Review of Adaptive Strategies Across Cancer, COPD, Diabetes and Heart Disease. Public Health Challenges** John Wiley and Sons Ltd, , 1 dez. 2025.

CRÎȘAN, Cătălina Angela *et al.* Coping strategies, resilience and quality of life: reaction to the COVID-19 pandemic among Romanian physicians. **Human Resources for Health**, v. 22, n. 1, 1 dez. 2024.

DUMBUYA, John Sieh *et al.* Assessing the effectiveness of measurement scales in evaluating the health-related quality of life in rare disease patients after treatment: a systematic review. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 22, n. 1, 1 dez. 2024.

GEMMELL, Leigh A. *et al.* Gender and Racial Differences in Stress, Coping, and Health-Related Quality of Life in Chronic Kidney Disease. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 52, n. 6, p. 806–812, 1 dez. 2016.

HUTCHINSON, Jayne *et al.* **A Scoping Review of Observational Studies Examining Relationships Between Environmental Behaviors and Health Behaviors. International Journal of Environmental Research and Public Health** MDPI, , 2015.

KDIGO 2024 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. **Kidney International**, v. 105, n. 4, p. 1–199, abr. 2024.

LING, Tan Woei *et al.* Coping Strategies of Patients with End Stage Kidney Disease on Hemodialysis: A Systematic Review. **Nephrology nursing journal : journal of the American Nephrology Nurses' Association**, v. 48, n. 1, p. 31–48, 1 jan. 2021.

MAILANI, Fitri *et al.* Good health literacy leads to better quality of life and medication adherence among hemodialysis patients. **Jurnal Ners**, v. 19, n. 1, p. 101–109, 1 fev. 2024.

MARK, Patrick B. *et al.* Global, regional, and national burden of chronic kidney disease in adults, 1990–2023, and its attributable risk factors: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2023. **The Lancet**, v. 406, n. 10518, p. 2461–2482, nov. 2025.

MOURA, Gustavo Santos Paiva Laender *et al.* A pesquisa em saúde e o uso da estratégia de Envolvimento de Pacientes e Público (EPP): Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 11, p. e63141149973, 9 nov. 2025.

POMPEY, Cut Sarida *et al.* Illness acceptance and quality of life among end state renal disease patients undergoing hemodialysis. **Enfermeria Clinica**, v. 29, p. 128–133, 1 set. 2019.

PORTER, Anna *et al.* Quality of life and psychosocial factors in African Americans with hypertensive chronic kidney disease. **Translational Research**, v. 159, n. 1, p. 4–11, 2012.

SHETH, Maya S. *et al.* Changes to coping and its relationship to improved wellbeing in the optimal health program for chronic disease. **SSM - Mental Health**, v. 3, 1 dez. 2023.

SILVA JUNIOR, Firmino Lopes da *et al.* A influência da espiritualidade e crenças religiosas no enfrentamento e na qualidade de vida das pessoas com doença renal crônica. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 9, p. e12513946949, 30 set. 2024.

SIVADASAN, Varrier Navya; BHUYAN, Bismirty. Coping Strategies and Their Impact on Emotional Resilience in Young Adults: A Correlational Study of Problem-Focused, Emotion-Focused, Adaptive, and Maladaptive Strategies. **The International Journal of Indian Psychology**, v. 13, n. 1, 2025.

SLAVEN, Anne *et al.* Social Support in Older Adults With CKD: A Report From the CRIC (Chronic Renal Insufficiency Cohort) Study. **Kidney Medicine**, v. 3, n. 5, p. 776-784.e1, 1 set. 2021.

**WHOQOL PROGRAMME ON MENTAL HEALTH.** . [S.l.: S.n.].